

SÉRIE: SUPERAÇÃO

4. SUPERE A INTIMIDAÇÃO

Uma das principais armas do Adversário para impedir nosso avanço espiritual chama-se intimidação. A palavra “intimidação” é diferente de “timidez”. “Timidez” significa “estado, condição ou característica de tímido; acanhamento excessivo” (Oxford); e “intimidação”, do verbo “intimidar” é “fazer sentir receio, temor, amedrontar” (Houaiss). Intimidação está relacionada ao medo, e timidez a acanhamento.

A intimidação é uma arma poderosa porque paralisa o oponente, e torna muito mais possível e fácil a vitória de quem a provoca. Um exército intimidado não luta com garra e coragem. Um time intimidado fica acuado. Na maioria das vezes, a intimidação nasce de uma ilusão, uma mentira bem convincente, uma mera aparência.

Esta é a razão pela qual Satanás trabalha desde cedo para prejudicar nossa auto estima. Ele provoca, desde até mesmo antes do nosso nascimento, situações para nos fazer crer que não somos capazes, qualificados e competentes para realizar coisas.

Todos são suscetíveis à intimidação

Na Bíblia encontramos vários personagens que, ao serem chamados por Deus para cumprirem uma missão, não se sentiram capazes, qualificados ou adequados. A auto estima deles estava afetada por conta das circunstâncias, do histórico de vida, do contexto cultural, e tantos outros fatores externos!

Jeremias, ao ser chamado para ser profeta, argumentou: “... *Ah, Soberano Senhor! Eu não sei falar, pois ainda sou muito jovem*” (Jeremias 1:6); Moisés, ao ser desafiado para libertar Israel, disse: “*Quem sou eu...?*” (Êxodo 3:11); “... *Que lhes direi?*” (Êxodo 3:13); “... *E se eles não acreditarem em mim nem quiserem me ouvir...?*” (Êxodo 4:1); “... *Ó, Senhor! Nunca tive facilidade para falar... Não consigo falar bem!*” (Êxodo 4:10); “... *Ah, Senhor! Peço-te que envies outra pessoa*” (Êxodo 4:13).

Quando os 12 espias voltaram de Canaã, 10 deles disseram: “*Mas o povo que lá vive é poderoso, e as cidades são fortificadas e muito grandes...*” (Números 13:28); “... *Não podemos atacar aquele povo; é mais forte do que nós*” (Números 13:31); “... *Todos os que vimos são de grande estatura. Vimos também os gigantes, os descendentes de Enaque, diante de quem parecíamos gafanhotos a nós e a eles*” (Números 13:32-33).

Gideão, ao ser chamado para libertar Israel das mãos dos midianitas, respondeu a Deus: “*Ah, Senhor,... como posso libertar Israel? Meu clã é o menos importante de Manassés, e eu sou o menor da minha família*” (Juizes 6:15). Todos nós temos as

mesmas argumentações e justificativas! Acontece que os personagens citados superaram a intimidação e venceram a batalha. Coragem não é ausência do medo, mas é superar a intimidação. É o medo que faz nascer a coragem!

O poder está em nós

A palavra de Deus diz: *“Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder...”* (2 Timóteo 1:7). O Espírito Santo, que recebemos, é a essência do próprio Deus e não têm qualquer limitação. Quando entendemos quem somos e quem está em nós, somos capazes de superar a intimidação. Portanto, o problema da intimidação está na mente não renovada; mas podemos torná-la obediente a Cristo (2 Coríntios 10:5).

Davi era um homem resolvido quanto à auto estima. Ele era um simples pastor de ovelhas, rejeitado pelos irmãos e pelo pai. No entanto, sua intimidade com Deus gerou nele uma mentalidade de príncipe. Sabia que era filho de Deus, que o Seu Espírito estava com ele. Seus irmãos, como também todo o exército de Israel, estava intimidado diante do gigante, que por quarenta dias fazia pressão psicológica (I Samuel 17:16). Davi não fazia parte do exército, mas viu o que estava acontecendo: *“... Golias, o guerreiro filisteu de Gate, avançou e lançou seu desafio habitual; e Davi o ouviu. Quando os israelitas viram o homem, todos fugiram com muito medo”* (I Samuel 17:23,24).

A intimidação nasce da mentira, a coragem nasce da verdade

Golias, com seu tamanho e aparência, aterrorizava e intimidava todo mundo. Mas, Davi sabia que dentro dele habitava um gigante infinitamente maior (I Samuel 17:32). Mais tarde, ele se tornou rei, mas porque já tinha mente de rei, postura corajosa e distinta. Os filhos do Rei formam uma família de príncipes, da qual fazemos parte por meio de Cristo Jesus (Salmos 113:7,8). Superar a intimidação passa pela consciência de quem somos agora!

O que intimida você? Qual situação ou circunstância tem aparentado ser tão grande que parece uma barreira intransponível? Cursar uma faculdade? Aprender uma nova profissão? Ensinar pessoas? Confessar uma fraqueza, ou um erro cometido no passado que ainda não veio à luz? Pedir perdão a alguém? Lançar-se a novos relacionamentos? Liderar um pequeno grupo ou ministério? Gerar filhos espirituais e cuidar deles? Por maiores que sejam os gigantes, eles não podem intimidar quem já descobriu a sua identidade de realeza. Supere a intimidação, tudo depende de você! As melhores encenações e os melhores argumentos do inimigo não podem, jamais, interferir naquilo que Deus já estabeleceu em Cristo Jesus para a sua vida!